

Pauta e diretrizes
das discussões do
I Encontro Pro- Alfabetização
no DF

1990

Pauta

1º - AO PAPEL DA SOCIEDADE E DO ESTADO

- A alfabetização de crianças, jovens e adultos, enquanto democratização do ensino será resultante da participação da sociedade organizada, que para tal deve ser conscientizada, adquirindo força para exigir o que é seu direito.
- A alfabetização é obrigação constitucional do Estado, que deve ser pressionado no cumprimento da erradicação do analfabetismo em 10 anos (Art. 60 - Disposições Transitórias), através de conselhos representativos, emendas populares e outras formas de organização da sociedade.
- Colocar-se atento às propostas privatizantes do governo que se instala a cobrar do Estado o compromisso com a educação pública.
- Conhecer e interferir nas políticas educacionais a nível federal, estadual e municipal para que haja uma maior explicitação e disseminação dessas políticas de forma a garantir sua continuidade e dos programas que demonstrem resultados consequentes na área da alfabetização.

2º - AO PAPEL DA UNIVERSIDADE E DO SINDICATO

- *As Universidades devem investir (mais) no processo educativo, através de pesquisas e projetos em conjunto com a comunidade, direcionando mais para o aspecto da alfabetização.*
- *Os sindicalizados precisam compreender que, o sindicato não é só a direção, somos todos nós para reivindicar e pressionar o Estado.*
- *É necessário haver mais cobrança ao sindicato no sentido de que também sejam relevantes os problemas pedagógicos; e que os professores não devem levar este problema às regionais.*

3º - A ATUAÇÃO DOS PARLAMENTARES

- Comprometimento expressivo dos parlamentares nas questões referentes à educação;
- regulamentação, por lei, da responsabilidade que as empresas devem assumir quanto à alfabetização de sus funcionários e familiares.

4º - AOS RECURSOS FINANCEIROS

- Cobrar os recursos financeiros constitucionalmente garantidos para educação pública, de forma a viabilizar o processo de alfabetização do país, e exigir a transferência da aplicação dos recursos públicos.
- Melhor distribuição de verbas para a educação com maior comprometimento do Ministério da Educação, Secretaria de Educação e órgãos do governo ligados à educação.
- Reivindicar o apoio financeiro e o compromisso político de empresas privadas e órgãos públicos para realização dos trabalhos de alfabetização.

5º - AO CONCEITO DE ALFABETIZAÇÃO

- As discussões e reflexões feitas neste encontro permitiram aos participantes, o entendimento de que o conceito de alfabetização, vai além da apropriação dos códigos de leitura e escrita da língua portuguesa.
- O conceito de alfabetização relaciona-se também, com a compreensão política que as pessoas tem do mundo que a cerca, a compreensão das relações de trabalho que as oprimem e da manipulação do estudo com o analfabeto eleitor.
- Dentro desta compreensão, cada vez mais, o conceito e o processo de alfabetização precisam ser discutidos e compreendidos por todos que estão envolvidos neste processo.

6º - AO DIMENSIONAMENTO DA QUESTÃO DO ANALFABETISMO

- *Elaboração de um levantamento de dados que identifiquem quem são e onde estão os analfabetos no DF e entorno.*
- *Levantamento do número de analfabetos nas empresas, nos órgãos públicos e de servidores públicos.*
- *Levantamento na escola, de forma sistemática, através das fichas de matrícula de alunos para verificação do número de país analfabetos.*
- *Identificar e integrar as entidades públicas e da sociedade civil, no sentido de se ter dados reais, efetivos e consonantes com a realidade do Centro-Oeste do país.*
- *Elaboração e viabilização, diante do quadro do número de analfabetos, de palestras de alfabetização no DF.*

7º - À FORMAÇÃO DO ALFABETIZADOR

- As instituições de ensino formal, a Fundação Educacional, a Universidade, bem como as entidades interessadas e os sindicatos tem que assumir o compromisso fundamental na capacitação do alfabetizador.
- Organização das entidades para elaborar projetos que garantam financiamento e a continuidade de ações, permitindo um trabalho de orientação teórico metodológica para atualizar e aperfeiçoar profissionais de educação na alfabetização.
- A profissionalização do alfabetizador deverá considerar a sua preparação para o trabalho com crianças, jovens e adultos.
- Reciclagem dos professores que trabalham com cursos de formação de professores. A evasão dos alunos muitas vezes está relacionadas a esta falta de capacitação.
- Reestruturação dos currículos de formação de magistério para séries iniciais de 1º grau, com ênfase na alfabetização de crianças, jovens e adultos e sua adequação à realidade, obtivendo maior capacitação do normalista.
- Reorientação do 2º e 3º graus, para formação linguística aplicada à alfabetização (fonética/fonologia, ortografia, morfologia, e outros conhecimentos sobre a língua portuguesa).

8º - A AÇÃO DO SISTEMA OFICIAL DE ENSINO

- Redefinição da proposta pedagógica da educação de jovens e adultos.
- Participação direta dos professores e comunidade na elaboração de planos e definição de metas.
- Inclusão, nos concursos públicos, de testes de aptidão para o exercício da atividade do magistério no nível de 1ª a 4ª série.
- Desenvolvimento de uma política de valorização ao professor alfabetizador através: da extensão, a todos os professores alfabetizadores, do horário existente nos Centros de Alfabetização e Escola de aplicação; do estabelecimento de incentivos específicos no Plano de Cargos e Salários; do estabelecimento de critérios e exigências mais profissionais no encaminhamento de professores para as classes de alfabetização.
- Integração entre o órgão executor do ensino no DF, professores, alunos, comunidades e outras entidades no processo educacional.
- Reconhecimento, engajamento e comprometimento com as iniciativas de alfabetização desenvolvidas por movimentos populares.
- Adoção de uma política de recursos humanos que contemple a possibilidade de escolarização básica, de todos os seus servidores.
- Revisão dos procedimentos meramente administrativos, de forma a não comprometer os aspectos pedagógicos.

99 - À ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO

- Criação, nas escolas, de grupos de estudo, envolvendo diretor, professores, funcionários e comunidade em geral, com vistas ao debate, à análise e busca de soluções para os problemas da própria comunidade, no que se refere à alfabetização.
- Criação de grupos de trabalho nas cidades satélites para conhecimento e enfrentamento da questão do analfabetismo na localidade.
- Promoção de exposições, debates, encontros para denúncia, estudo e aprofundamento da questão do analfabetismo no DF.
- Inserção dos sindicatos nos debates referentes à alfabetização.
- Pressão junto aos parlamentares nas questões relativas à educação.
- Utilização dos meios de comunicação para divulgação do problema do analfabetismo e das propostas de solução.
- Formulação de um projeto global que envolva toda a sociedade.
- Criação de cursos específicos para preparação de alfabetizadores de jovens e adultos.
- Priorização efetiva e concreta da educação.
- Viabilização das propostas apresentadas no I Encontro Pró-Alfabetização no DF.

Apreciando as propostas finais deste Iº ENCONTRO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, o GTPA/DF as compreende no contexto de um esforço inicial fruto da ação conjunta do governo/sociedade civil, objetivando a erradicação do analfabetismo na capital do Brasil, neste Ano Internacional da Alfabetização.

Identificando a necessidade de aprofundamento e amadurecimento das referidas propostas, o GTPA/DF, reafirmando seu caráter de grupo autônomo e aberto, espera continuar recebendo o apoio dos participantes deste Iº ENCONTRO, assim como novas contribuições na consolidação e implementação de ATOS e FATOS pró-alfabetização do Distrito Federal.

GTPA/DF - Telefones para contatos:

UnB - Decanato de Extensão - 272.0194

Faculdade de Educação - 273.5334

Fundação Educar/DF - 273.9090

Fundação educacional do DF - 274.3762

Sindicato dos Professores do DF - 321.5678

NO DISTRITO FEDERAL AS CRIANÇAS EXPULSAS DAS ESCOLAS ONTEM, SÃO OS JOVENS E ADULTOS ANALFABETOS HOJE.

EXIJA O DIREITO À EDUCAÇÃO PÚBLICA - PARTICIPE - CONTRIBUA.

ESTEJA LIGADO: 28/março

- Dia Nacional de Habilitação pela Alfabetização.

19,20 e 21/abril - Congresso Brasileiro de Alfabetização

- Prefeitura de São Paulo

21/abril

- Dia do Livro